

APRENDER COM O CORPO EM MOVIMENTO

Coordenador: CLEZIO JOSE DOS SANTOS GONCALVES

Autor: SHEILA VIVIANE RIBEIRO NERY

Na pesquisa sobre o cérebro humano, os primeiros anos são vitais no desenvolvimento de sinapses através da interação da criança com ambientes ricos em estimulações sensoriais provocadoras de novas aprendizagens. Este projeto é um primeiro caminhar de referências conceituais, através de vivências corporais fundamentadas nas neurociências buscando construir-se um trabalho sobre as possibilidades de potencializações através de aprendizagens com o movimento humano e a proximidade corporal. Construir uma prática significativa de aprendizagem que qualifique também a atuação docente através da potencialização das crianças através do movimento, procurando-se superar as concepções imobilistas e dicotômicas que limitam as possibilidades de movimento na escola. O diálogo sobre as implicações de tais questões, no processo do conhecer, ainda encontra-se incipiente. O processo cognitivo vivenciado na escola caracteriza-se por uma hipertrofia da dimensão "mentalista". Não estamos afirmando que esta abordagem é errada. Procuramos apenas mostrar que ela não é mais suficiente para a complexidade do conhecer humano. Propomos, uma guinada conceitual e vivencial nesta abordagem para inserirem-se também a dimensão da corporeidade como processo cognitivo e as respectivas implicações que esta hipótese representa. Avançam trabalhos que mostram a necessidade de reverem-se estes conceitos à luz das relações da mente e do cérebro. Esta proposta já foi apontada por autores em diferentes áreas (KENDAL, MATURANA, VARELA, BEAR, GRONFIELD, CAPRA, etc). Como diz VARELA (1991) "o cérebro não é um computador. Não podemos entender a cognição se a abstrairmos de sua encarnação". Neste sentido, o processo de conhecer, não é uma entidade abstrata no sentido idealista do termo, mas caracteriza-se por trazer consigo as marcas de sua "encarnação" (usando-se esta palavra na tradução portuguesa para "embodied" cujo sentido neste trabalho manteremos como "enação" a partir de uma corporeidade). (METODOLOGIA) São atendidas duas Escolas de Educação Infantil (uma privada e outra pública), onde uma apresenta estrutura física adequada e a outra limitada em disponibilizar espaço e materiais diversificados. Os trabalhos iniciaram no ano letivo de 2005. São desenvolvidas vivências de sensibilização, relaxamentos, atividades de movimento e desafios, integração perceptiva através do aumento de graus de complexidade na seqüência de diferentes rotinas. Foram atendidas, até este momento, 37

crianças orientadas por Bolsistas de Extensão e Voluntários em 04 horas/ atividades por semana em diferentes turnos. Até o momento realizou-se coleta de dados através de um pré-teste (Modelo FONSECA, adaptado), anamnese das crianças e dos pais e registro de observações (ORLANDI, 1992). (RESULTADOS) Resultados apontam diferenças na rapidez de reação, percepção analítica e criatividade das crianças trabalhadas, além de uma melhora na coordenação motora. A inserção de diálogos com os pais das crianças e da necessidade de comprometimento dos servidores atendentes foram vitais para a construção de estratégias que concretizassem estes resultados.(CONCLUSÃO) Ampliar-se os trabalhos para mais unidades de ensino da rede de ensino infantil na região metropolitana na busca de uma escola de qualidade.